

Caracterização polínica de algumas espécies de interesse apícola

¹Campos M. G., ¹Aguilar D. N. A., ²Anjos O.

O potencial de colheita de polen apícola em Portugal tem vindo a aumentar na última década e é importante que se faça uma acção concertada entre os produtores e as necessidades de mercado.

A investigação científica nesta área é já elevada e deve fazer-se uso dela para que se obtenham produtos com mais valor de modo a tornar rentável a sua colheita e o seu desenvolvimento tecnológico. O facto das abelhas colherem preferencialmente plantas espontâneas torna-as um parceiro fundamental na sustentabilidade da biodiversidade.

Assim, serão apresentados dados referentes à flora portuguesa comparativamente a outros países e iremos discutir de que forma poderemos organizar a exploração desta matriz vegetal de modo a obter produtos de elevada qualidade que sejam rentáveis.

Até hoje já foram obtidos resultados para vários constituintes do pólen apícola, como compostos fenólicos e polifenólicos, açúcares, minerais, etc., e em breve poderemos ter uma colectânea, dos mais frequentes no nosso país, que facilite a identificação e aproveitamento dos mesmos correspondendo a um elevado grau de qualidade.

Estas matrizes têm várias aplicações que vão desde o consumo como alimento funcional, dado o elevado número de micronutrientes fundamentais ao metabolismo humano, mas também podem ser fonte de constituintes raros, que têm potencial para servir de moléculas base ao desenvolvimento de novos medicamentos.

¹ Drug Discovery Group, Centro de Estudo Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade de Coimbra. 3000-548 Coimbra, Portugal mgcampos@ff.uc.pt

² IPCB/ESA – Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior Agrária, Castelo Branco, Portugal